

FERRO

Carlos Antônio Gonçalves de Jesus - DNPM/MG - Tel: (31) 3223-6399 - Fax: (31) 3225-4092 – E-mail: carlos.jesus@dnpm.gov.br

I - OFERTA MUNDIAL - 2003

As reservas mundiais de minério de ferro (medidas mais indicadas) são da ordem de 330 bilhões de toneladas. O Brasil possui 6,8% dessas reservas e está em quinto lugar entre os países detentores de maiores quantidades de minério. Em termos de metal contido nas reservas o Brasil ocupa um lugar de destaque no cenário mundial, devido aos altos teores de ferro em seus minérios. As reservas brasileiras estão assim distribuídas: Minas Gerais (70,0%), Pará (7,3%), Mato Grosso do Sul (21,5%) e outros estados (1,2%). O Brasil detém, ainda, reservas inferidas da ordem de 37,6 bilhões de toneladas. A produção mundial de minério de ferro em 2003 foi de cerca de 1,1 bilhão de toneladas. A produção brasileira representou 20,9% da produção mundial.

Reserva e Produção Mundial

| Discriminação Países | Reservas ⁽¹⁾ (10 ⁶ t) | | Produção ⁽²⁾ (10 ⁶ t) | | |
|-------------------------|---|-------|---|---------------------|-------|
| | 2003 ^(e) | % | 2002 ^(e) | 2003 ^(e) | % |
| Brasil | 22.392 | 6,8 | 214.560 | 234.478 | 20,9 |
| Africa do Sul | 2.300 | 0,7 | 36.000 | 38.000 | 3,4 |
| Austrália | 40.000 | 12,1 | 183.000 | 190.000 | 17,0 |
| Canadá | 3.900 | 1,2 | 31.000 | 32.000 | 2,9 |
| Cazaquistão | 19.000 | 5,8 | 15.000 | 18.000 | 1,6 |
| China | 46.000 | 13,9 | 231.000 | 240.000 | 21,4 |
| Estados Unidos | 15.000 | 4,5 | 52.000 | 50.000 | 4,5 |
| Índia | 9.800 | 3,0 | 80.000 | 80.000 | 7,1 |
| Irã | 2.500 | 0,8 | 11.000 | 11.000 | 1,0 |
| Mauritânia | 1.500 | 0,5 | 10.000 | 10.000 | 0,9 |
| Rússia | 56.000 | 17,0 | 84.000 | 92.000 | 8,2 |
| Suécia | 7.800 | 2,4 | 20.000 | 21.000 | 1,9 |
| Ucrânia | 68.000 | 20,6 | 59.000 | 63.000 | 5,6 |
| Venezuela | 6.000 | 1,8 | 18.000 | 17.000 | 1,5 |
| Outros Países | 29.808 | 9,0 | 35.440 | 23.522 | 2,1 |
| TOTAL | 330.000 | 100,0 | 1.080.000 | 1.120.000 | 100,0 |

Fontes: DNPM/DIDEN; USGS-United States Geological Survey (Mineral Commodity Summaries – 2004)

(1) Reservas medidas e indicadas

(1) e (2) Dados estimados, exceto Brasil

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de minério de ferro em 2003 atingiu 234,5Mt (milhões de toneladas), aumentando 9,3% em relação ao ano anterior, com um valor estimado de R\$8,8 bilhões. Essa produção está dividida entre 31 empresas que operaram 48 minas (todas a céu aberto) e utilizaram 37 usinas de beneficiamento. A Companhia Vale do Rio Doce S/A-CVRD e as empresas nas quais a CVRD tem participação produziram 203,8Mt (+ 7,7% em comparação com 2002), assim distribuídas: CVRD (Minas Gerais) – 92,7 Mt (+4,2%), CVRD (Pará) – 59,0 Mt (+9,3%), CVRD (Mato Grosso do Sul) – 0,8 Mt (-0,3%), Minerações Brasileiras Reunidas S/A-MBR – 35,9 Mt (+17,4%) e SAMARCO Mineração S/A – 15,0 Mt (-3,2%). A Cia. Siderúrgica Nacional-CSN (MG) produziu 14,1 Mt (+14,5%); a Mineração Corumbaense Reunida Ltda. (MS), 1,2Mt (+ 24,2%); a V & M Mineração Ltda. (MG), 3,3Mt (-11,7%) e a Mineração Rio Verde Ltda. (MG), 2,4Mt (+ 2,4%). Essas sete empresas foram responsáveis por 95,9% da produção. Quanto ao tipo de produto a produção se dividiu em: granulados – 19,6% e finos – 80,4% (*sinterfeed* – 50,4% e *pelletfeed* – 30,0%).

A produção brasileira de pelotas em 2003 totalizou 45,2Mt (15,3% a mais que em 2002). A CVRD e suas coligadas (HISPANOBRAS, ITABRASCO, NIBRASCO e KOBRASCO), produziram, no estado do Espírito Santo, 24,0Mt (+6,7%). A CVRD produziu, ainda, na usina de Ponta da Madeira - São Luiz/MA, 3,6Mt (+ 400,0%) e na usina de Fábrica - Congonhas-MG – ex-Ferteco Mineração, 4,5Mt (-1,1%). A SAMARCO produziu, em suas duas usinas instaladas no Município de Ubu/ES, 13,2Mt (+14,5%).

III - IMPORTAÇÃO

Em 2003, de acordo com os dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (SECEX/MDIC), o Brasil importou, da Venezuela, 77,3mt (mil toneladas) de bens primários de ferro (18t de minério e 77.260t de pelotas), com um valor de US\$-FOB 1,3 milhões. As importações de semimanufaturados totalizaram 76,5mt com um valor de US\$-FOB 29,6milhões e os principais países de origem foram: Rússia (20,0%), Argentina (19,0%), Paraguai (17,0%), Estados Unidos (13,0%) e Espanha (8,0%). Quanto aos produtos manufaturados as importações atingiram 808,2mt com um valor de US\$-FOB 490 milhões e os principais fornecedores foram: Argentina (22,0%), Áustria (12,0%), Alemanha e França (9,0% cada) e Rússia (8,0%). As importações de compostos químicos a base de ferro atingiram 9,4mt com um valor de US\$-FOB 18 milhões e os principais países de origem foram: Argentina e Alemanha (21,0% cada), Estados Unidos (13,0%), França (12,0%) e Itália (9,0%).

IV - EXPORTAÇÃO

As exportações brasileiras de bens primários de ferro (minério e pelotas) em 2003 atingiram 174,8Mt, com um valor de US\$-FOB 3.456milhões, mostrando um aumento de 5,0% na quantidade e de 13,4% no valor das exportações em comparação com o ano anterior. Os principais países de destino foram: China (21,0%), Japão (16,0%), Alemanha (12,0%), Itália e França (6,0% cada). Quanto ao tipo de produto as exportações se dividiram em: pelotas – 21,7%, finos (*sinterfeed* e *pelletfeed*) – 69,3% e granulados – 9,0%. Por estado de origem as exportações ficaram assim distribuídas: Minas Gerais – 70,8%, Pará – 28,2% e Mato Grosso do Sul – 1,0%. As exportações de minério de ferro para a China, que representaram 13,0% do total exportado em 2001, 16,0% em 2002 e 21,0% em 2003, tendem a manter essa tendência de crescimento em 2004, devido à forte expansão da indústria siderúrgica chinesa. As exportações de produtos semimanufaturados de ferro totalizaram, em 2003, 11,7Mt com um valor de US\$-FOB 2.233 milhões e os principais importadores foram Estados Unidos (49,0%), Taiwan (11,0%), Coréia do Sul (10,0%), Tailândia (5,0%) e China (4,0%). Foram exportadas 5,8Mt de produtos manufaturados, com um valor de US\$-FOB 2.303 milhões e os principais países de destino foram: Estados Unidos (16,0%), China (12,0%), México (7,0%), Argentina (5,0%) e Chile (4,0%). O Brasil exportou ainda, em 2003, 16,8mt de compostos químicos a base de ferro, com um valor de US\$-FOB 14,8 milhões. Os principais compradores foram: Estados Unidos (38,0%), Espanha (10,0%), Argentina (9,0%) e Chile (5,0%).

FERRO

V - CONSUMO INTERNO

O consumo interno de minério de ferro está concentrado na indústria siderúrgica (usinas integradas e produtores independentes de ferro-gusa) e nas usinas de pelotização. Em 2003 esse consumo foi de 103,5Mt (12,1% maior que o registrado no ano anterior). A indústria siderúrgica consumiu 54,6Mt de minério para produzir 32,5Mt de gusa, enquanto as usinas de pelotização, para produzir 45,3Mt de pelotas, consumiram 48,9Mt de minério. A produção brasileira de aço bruto em 2003 totalizou 31,2Mt.

Principais Estatísticas – Brasil

| Discriminação | | | 2001 ^(r) | 2002 ^(r) | 2003 ^(p) |
|---------------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Produção | Beneficiada | (10 ³ t) | 201.438 | 214.560 | 234.478 |
| | Produção/MG | (10 ³ t) | 147.194 | 158.427 | 173.203 |
| | Pelotas | (10 ³ t) | 37.300 | 39.363 | 45.273 |
| Exportação | Bens Primários: | | | | |
| | Minério | (10 ³ t) | 122.536 | 131.830 | 136.927 |
| | | (10 ³ US\$-FOB) | 1.916.899 | 2.020.825 | 2.282.179 |
| | Pelotas | (10 ³ t) | 33.210 | 34.697 | 37.918 |
| | | (10 ³ US\$-FOB) | 1.014.643 | 1.028.026 | 1.173.742 |
| | Semi e Manufaturados | (10 ³ t) | 14.216 | 16.286 | 17.552 |
| | | (10 ³ US\$-FOB) | 2.787.288 | 3.452.361 | 4.536.180 |
| | Compostos químicos | (t) | 11.027 | 14.029 | 16.807 |
| | | (10 ³ US\$-FOB) | 12.043 | 12.771 | 14.789 |
| Importação | Bens Primários: | | | | |
| | Minério | (t) | 46 | - | 18 |
| | | (10 ³ US\$-FOB) | 25 | - | 8 |
| | Pelotas | (t) | 5 | - | 77.260 |
| | | (10 ³ US\$-FOB) | 9 | - | 1.262 |
| | Semi e Manufaturados | (t) | 1.089.656 | 693.857 | 884.666 |
| | | (10 ³ US\$-FOB) | 662.748 | 502.200 | 519.396 |
| | Compostos químicos | (t) | 11.241 | 8.581 | 9.351 |
| | | (10 ³ US\$-FOB) | 20.339 | 16.205 | 18.049 |
| Consumo Aparente ⁽¹⁾ | Minérios | (10 ³ t) | 78.948 | 82.730 | 97.569 |
| Consumo Efetivo ⁽²⁾ | Minérios | (10 ³ t) | 86.384 | 92.353 | 103.494 |
| Preços | Minérios ⁽³⁾ | (R\$/t) | 32,35 | 33,66 | 37,44 |
| | Minérios ⁽⁴⁾ | (US\$-FOB/t) | 15,64 | 15,33 | 16,67 |
| | Pelotas ⁽⁴⁾ | (US\$-FOB/t) | 30,55 | 29,60 | 32,28 |
| | Lump ⁽⁴⁾ | (US\$-FOB/t) | 19,27 | 19,73 | 21,68 |
| | Sinter-Feed ⁽⁴⁾ | (US\$-FOB/t) | 16,79 | 17,19 | 17,58 |
| | Pellet-Feed ⁽⁴⁾ | (US\$-FOB/t) | 13,95 | 14,28 | 15,37 |

Fontes: DNPM-DIDEN, SECEX-MDIC, SINFERBASE

(1) Produção + Importação - Exportação;

(2) Consumo na indústria siderúrgica mais consumo das usinas de pelotização (1,68 t minério/t de gusa - 1,08t de minério/t de pelotas)

(3) Preço médio FOB-mina: minério beneficiado (granulados – sinterfeed – pelletfeed)/Minas Gerais - Fonte: RALs-Relatórios Anuais de Lavra

(4) Preço médio FOB – Exportação

(p) preliminar - (r) revisado - (-) nulo

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A CVRD está investindo, em 2004, US\$189,8 milhões na ampliação da sua capacidade produtiva de minério de ferro, destacando-se a expansão da produção na Mina de Carajás (PA) de 59 para 70 milhões de toneladas anuais.

A Companhia Siderúrgica Nacional –CSN anunciou a ampliação da capacidade instalada de produção na Mina de Casa de Pedra (município de Congonhas/MG) de 16 para 40 milhões de toneladas/ano. A primeira fase do projeto deverá estar concluída em 2005, quando a capacidade de produção atingirá 21,0Mt/ano, chegando aos 40Mt/ano no segundo semestre de 2006.

A SAMARCO está finalizando os estudos de viabilidade técnico-financeira do projeto de duplicação da sua atual capacidade de produção de pelotas. Esse projeto, orçado em cerca de US\$ 500 milhões, compreende a construção de um segundo mineroduto, que ligaria a mina de Mariana (MG) a uma nova usina de pelotização no município de Ponta do Ubu (ES). Caso o projeto seja aprovado o mineroduto e a usina deverão entrar em operação em 2008.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

A Lei Complementar nº 87, de 10/09/1996 (Lei Kandir), publicada no DOU-Diário Oficial da União em 18/09/1996, isentou as empresas produtoras de minério de ferro do recolhimento do ICMS (Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre a prestação de serviços de transporte interestadual e Intermunicipal e de comunicações) nas exportações, a partir de janeiro/1997.

O Decreto nº 01, de 11/01/1991 (DOU-14/01/1991) regulamentou o pagamento da CFEM-Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais instituída pela Lei nº 7.990, de 11/12/1989 (DOU-14/12/1989). A CFEM, cuja alíquota para o minério de ferro é 2,0% (dois por cento), incide sobre o faturamento líquido, definido como o valor total das receitas de vendas, deduzidos os impostos incidentes sobre a comercialização, as despesas de transporte e seguros. A arrecadação da CFEM é distribuída entre o Município Produtor (65,0%), Estado (23,0%) e União (12,0%). Em 2003 a arrecadação da CFEM relativa ao minério de ferro atingiu cerca de R\$ 136,8 milhões, o que representa 47,0% da arrecadação total da CFEM.